



*O calçadão da rua Dr. Paulo Frontin se tornará palco neste sábado para o Festival de Artes Vivas, que vai encerrar a programação do 7º Festival de Verão de Mogi das Cruzes*

Neste sábado (08/02), que é o último dia do 7º Festival de Verão de Mogi das Cruzes, a Secretaria Municipal de Cultura e Turismo preparou um grande evento na região do calçadão da rua Dr. Paulo Frontin, que visa promover a vivência artística, por meio de diversas linguagens culturais. É o Festival de Artes Vivas, que vai se estender das 10h às 15h, tem entrada gratuita e é destinado aos mais diversos tipos de público.

Ao todo, serão montados três espaços ao longo do calçadão. Um deles, que ficará no Largo do Rosário, será o espaço da música. Ali, o público poderá conferir shows como o do músico mogiano Léo Zerrah, que fará nova apresentação do seu CD “Todo Mundo Quer Amar”, gravado no Estúdio Municipal de Áudio e Música (EMAM). Zerrah fez recentemente o lançamento do projeto, também pela programação do Festival de Verão.

O espaço da música também receberá o espetáculo “O Grito dos Anônimos”, uma produção que mescla música, poesia, dança, performance, exposição de pinturas e fotos, dentre outros. A primeira apresentação será ao meio-dia e a segunda está marcada para as 13h.

O segundo espaço é o do teatro, que ficará na altura do Centro Cultural de Mogi das Cruzes. Ali, será possível prestigiar apresentações como “Bambulino, enverga mas não quebra”(10h), de Miguel Bambulino, que é palhaço/ator, educador, brincante e comunicólogo e também “Alegria não Pára”(11h), do grupo Trup Trolhas, que recebeu incentivo para o projeto via PROFAC.

Outras atrações são “O Parlatório do Palhaço Platinho” (13h), do grupo Circolo Livre de

Atuadores e o espetáculo “Eu sou seu pai” (14h), com Marcio Pial & Vitor Hugo. A Secretaria de Cultura e Turismo destaca que o espaço estará aberto para artistas do segmento que queiram fazer esquetes, contações de histórias ou ainda apresentar uma peça teatral.

Já o espaço da dança, que será instalado na Praça Coronel Benedito Almeida (Praça da Matriz), será aberto com a apresentação do espetáculo “A (Mor)te” (10h), da Fábrica de Artes e continua com a participação do Art Flavor, ao lado de grupos da AJPS e CEU das Artes (11h), o Duo Acrobático (12h), o Estúdio Aline D´Dance (13h), alunos da Casa do Hip Hop, os coletivos de Free Step da cidade, e outras academias de dança (14h), até o encerramento, às 15 horas, com números de mímica conduzidos por Silvio Coquinho.

À parte dos palcos, o público poderá se entreter com dois tabuleiros do xadrez gigante e uma tenda de jogos, que trará monitores e mesas de jogos de tabuleiro diversos. Outro programa que vai acrescentar à programação do Festival de Artes Viver é o Mogi Feita à Mão, uma feira em que artesãos da cidade se reúnem e têm a oportunidade de expor e vender seus trabalhos. As tendas estarão ao longo da rua Dr. Paulo Frontin.

O Festival de Verão é o primeiro grande evento artístico do ano com organização da Secretaria de Cultura e Turismo. Ele tem por objetivo garantir entretenimento, lazer e acesso à cultura no período de janeiro e de férias escolares. Neste ano, foram mais de 25 atrações em diversos palcos abertos e fechados, como Theatro Vasques, Centro Cultural, o Largo Bom Jesus, Parques Centenário e Municipal, Casarão do Carmo, prédio da Banda Santa Cecília e Largo do Rosário.

Vale lembrar que a programação como um todo se encerra, porém a exposição do artista plástico mogiano Lúcio Bittencourt, que abriu a programação do festival, continuará aberta para visitação até o dia 29 de fevereiro, na Galeria de Artes Wanda Coelho Barbieri, no piso térreo do Centro Cultural de Mogi das Cruzes. Trata-se, portanto, de mais uma opção cultural para quem for prestigiar o Festival de Artes Vivas.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone 4798-6900. (Lívia de Sá)